

Reservas do País devem ficar acima de US\$ 20 bilhões

Acordo prevê ainda teto de US\$ 87,765 bi para a dívida externa do setor público não-financeiro em 98

BRASÍLIA – As reservas internacionais líquidas brasileiras não poderão ficar abaixo de US\$ 20 bilhões ao longo do próximo ano. Esse foi um dos compromissos assumidos no acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

As reservas líquidas são a diferença entre as reservas internacionais brutas do País e os pagamentos de curto prazo devidos pelo Banco Central.

O acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê, também, que a dívida externa total do setor público não financeiro terá de fechar este ano no máximo em US\$ 87,765 bilhões. Essa dívida poderá estar em até US\$ 91,215 bilhões em março de 99 e em US\$ 93,235 bilhões em junho.

Punição – O descumprimento desses compromissos de desempenho implicará suspensão da liberação de parcelas do empréstimo do Fundo Monetário. Foram também indicados os resultados para o segundo semestre de 99. Em setembro, ela deverá estar em US\$ 94,610 bilhões e, em dezembro, em US\$ 97,675 bilhões.

Os saldos para setembro e dezembro são apenas indicativos. Os dados definitivos serão negociados até maio.

Esses dados dizem respeito à dívida externa dos governos federal, estaduais, municipais, empresas estatais e sistema previdenciário. Nesse teto não são computadas as parcelas do empréstimo do Fundo Monetário e dos organismos multilaterais.

Endividamento – O acordo prevê, também, que os limites para o endividamento poderão ser elevados, para acomodar novos financiamentos externos destinados à quitação antecipada de parcelas do empréstimo do Fundo Monetário e dos organismos multilaterais.

O acordo traz, também, indicações sobre o comportamento da dívida brasileira de curto prazo, entendida como aquela a vencer no prazo de até um ano. No fim de setembro de 98, o saldo estimado era de US\$ 30,062 bilhões.

Em dezembro, a dívida deverá estar na casa dos US\$ 31,610 bilhões.

Até março, essa dívida deverá estar em US\$ 33,285 bilhões. Em junho, será de US\$ 34,770 bilhões. Em setembro de 1999, estará em US\$ 38,710 bilhões e, em dezembro do ano que vem deverá estar em US\$ 43,080 bilhões.

(L.A.O.)